



Prefeitura Municipal de Castelo

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS
II.a - DESPESAS
Art. 4º, §2º, inciso II da LRF

Aplicações Diretas

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2011	33.954.119,52	
2012	37.040.455,32	9,09
2013	41.176.605,97	11,17
2014	41.600.000,00	1,03
2015	44.600.000,00	7,21
2016	48.100.000,00	7,85

Nota:

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais, em 2013, de acordo com a execução orçamentária realizada até abril/2013, poderá não atingir o montante fixado no orçamento municipal, alterando o percentual de crescimento para aproximadamente 6% entre 2012-2013. Com isso, a previsão para o período 2014-2016 mantém-se em percentuais próximos e, em valores, atende ao limite máximo legal permitido pela Lei de Responsabilidade Fiscal, considerando a Receita Corrente Líquida para o mesmo período.

Transferência da União

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2011	37.044,00	
2012	42.780,00	15,48
2013	45.500,00	6,36
2014	0,00	0,00
2015	0,00	0,00
2016	0,00	0,00

Nota:

Nesta categoria, foram registradas as despesas de repasses de recursos financeiros para o Tiro de Guerra 01/006 de Castelo, jurisdição de representatividade do Governo Federal no Município, e para as quatro agências de correio comunitárias, que funcionam em Limoeiro, Patrimônio do Ouro, Montepio e Estrela do Norte, às quais desde 2004 o Município mantém por meio de convênio federal. Porém, a partir de 2014, por força de normatização contábil, estes repasses serão enquadrados em outra categoria.

Transf. a Inst. Privadas sem Fins Lucrativos

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2011	6.480.668,56	
2012	7.439.761,18	14,80
2013	8.584.100,00	15,38
2014	9.600.000,00	11,83
2015	10.600.000,00	10,42
2016	11.200.000,00	5,66

Nota:

Nesta categoria, estão os repasses de subvenções sociais para as entidades filantrópicas realizarem despesas de custeio/manutenção, incluindo os repasses do Fundo Municipal de Saúde à Santa Casa de Misericórdia de Cachoeiro - Filial Castelo. Para os exercícios de 2014, 2015 e 2016, o crescimento está previsto em valores totais, permitindo um reajustamento geral dos valores repassados.



Prefeitura Municipal de Castelo

ESTADO DO ESPIRITO SANTO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS
II.a - DESPESAS
Art. 4º, §2º, inciso II da LRF

Transf. a Inst. Multigovernamentais Nacionais

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2011	240.000,00	
2012	240.000,00	0,00
2013	5.000,00	-97,92
2014	0,00	0,00
2015	0,00	0,00
2016	0,00	0,00

Nota:

Nesta, estava sendo registrado o repasse do Fundo Municipal de Saúde ao Consórcio Intermunicipal de Saúde, referente às despesas de compra de serviços de saúde e manutenção administrativa do mesmo. Porém, com a mudança das normas contábeis aplicadas ao setor público, a partir de 2013, as despesas do Consórcio serão registradas por meio de rateio entre os municípios consorciados, cada qual registrando-as, de acordo com sua execução, nas categorias econômicas e elementos de despesas correspondentes.

Aplicações Diretas

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2011	15.915.416,23	
2012	18.094.272,91	13,69
2013	17.219.619,16	-4,83
2014	26.800.000,00	55,64
2015	23.800.000,00	-11,19
2016	26.550.000,00	11,55

Nota:

São as despesas das Secretarias e seus setores/departamentos e dos programas e projetos federais, estaduais e municipais desenvolvidos, para custeio de diárias, aquisição de materiais de consumo, materiais para distribuição gratuita, prestações de serviços, em geral. Em 2014, a previsão muito se elevará, em virtude da realização do PMAT. Para 2015 e 2016, os valores mantêm-se altos, haja vista o constante crescimento da manutenção.

Aplicações Diretas

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2011	7.413.138,84	
2012	9.757.679,32	31,63
2013	7.936.174,87	-18,67
2014	11.772.930,00	48,35
2015	9.200.000,00	-21,85
2016	10.000.000,00	8,70

Nota:

Investimentos são despesas com aquisição de equipamentos e material permanente e de imóveis, como também realização de obras e instalações de prédios públicos ou terceirizados. São realizadas através de recursos próprios e de convênios, em sua maioria. A previsão para o triênio 2014-2016 tem valores absolutos semelhantes à série histórica anterior, com exceção de 2014, quando se prevê investimentos para realização do PMAT e de recursos de convênios estaduais, principalmente para obras.



Prefeitura Municipal de Castelo

ESTADO DO ESPIRITO SANTO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS
II.a - DESPESAS
Art. 4º, §2º, inciso II da LRF

Aplicações Diretas

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Varição %
2011	508.597,00	
2012	490.177,77	-3,62
2013	270.000,00	-44,92
2014	160.000,00	-40,74
2015	180.000,00	12,50
2016	850.000,00	372,22

Nota:

Amortização de Dívidas é a previsão de pagamento de dívidas trabalhistas já reconhecidas com o INSS e com a Receita Federal (PASEP), que são quitadas regularmente através de débito automático na conta do FPM. Para 2016, além das dívidas já existentes, há previsão do pagamento da amortização da operação de crédito pelo financiamento com o BNDES para a realização do PMAT, cuja carência é de dois anos após a liberação do recurso, prevista para 2014.

RESERVA DE CONTINGÊNCIA (III)

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Varição %
2011	0,00	
2012	0,00	0,00
2013	740.000,00	0,00
2014	1.160.370,00	56,81
2015	1.243.350,00	7,15
2016	1.340.250,00	7,79

Nota:

A Reserva de Contingência tem obrigatoriedade de previsão na LDO e seus recursos são destinados ao atendimento de passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos na elaboração da LDO e na LOA, conf. determina as normas contábeis e a LRF. Em 2012, foi orçado 0,5% da Receita Corrente Líquida (RCL) para tal Reserva. Em 2013, este percentual passou para 1% da RCL. Para o período 2014-2016, a previsão é de 1,5% da RCL a cada ano, numa margem razoável de cobertura de tais passivos.